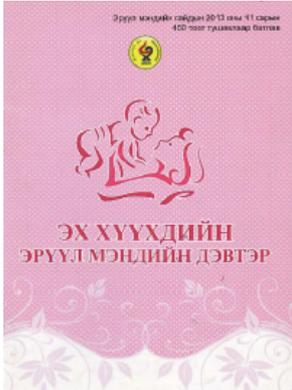




MONGÓLIA: Caderno de SMI como um “ponto de entrada” para o monitoramento do desenvolvimento infantil baseado em casa



Caderno de Saúde Materno-Infantil, Mongólia, 2013

Antecedentes

Desde 2011, o Caderno de Saúde Materno-Infantil (SMI) tem sido institucionalizado no sistema nacional de saúde de Mongólia. A Ordem Ministerial da Saúde 2010/34 aprovou oficialmente a ampliação nacional do Caderno de SMI e a subsequente Ordem 2013/450 o endossou como um dos formulários oficiais de registo para os sistemas nacionais de informação em saúde. O Caderno de SMI é bem conhecido entre os profissionais de saúde e os pais de crianças como o “Livro Rosa”, usado para monitorar o estado de saúde e de desenvolvimento de crianças de 0 à 6 anos de idade. Inicialmente, o Caderno de SMI foi testado na província de Bulgan durante o período de 2007 até 2009 com o apoio do Centro Nacional de Saúde e Medicina Global do Japão. Ele tem sido reconhecido como um dos documentos essenciais para os serviços de atenção primária à saúde em Mongólia.

O Caderno de SMI de Mongólia é um registo conservado em casa que contém itens de registo e mensagens educacionais sobre cuidados pré-natais, parto/nascimento, pós-parto, imunização infantil, crescimento e desenvolvimento infantil. O Caderno de SMI é composto por seis partes: (i) informações básicas de uma mãe e seu filho; (ii) período de gravidez; (iii) parto/nascimento

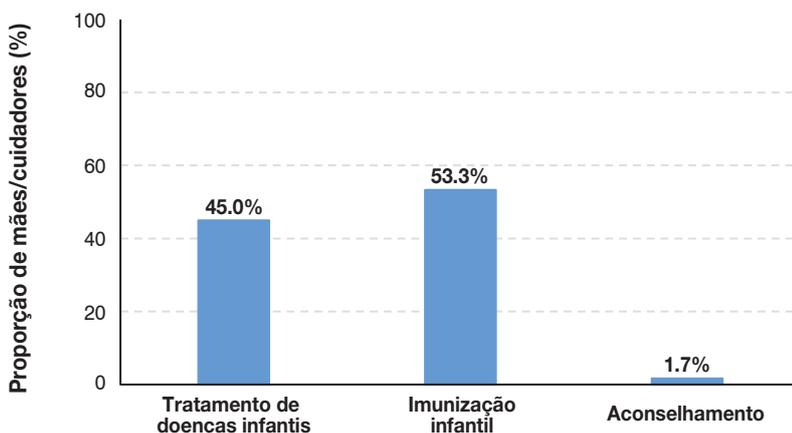
e período do recém-nascido; (iv) período da infância; (v) vacinação infantil; e (vi) cuidados e alimentação das crianças.

O Caderno de SMI contribuiu significativamente para melhorar a saúde materna e infantil, promovendo o envolvimento dos pais na consciencialização da saúde e o reforço da comunicação entre os profissionais de saúde e os cuidadores de crianças. As gestantes recebem o Caderno de SMI nas suas primeiras consultas de pré-natal. Quase todas as crianças mongóis com menos de seis anos de idade mantêm seus Caderno de SMI. Portanto, o Caderno de SMI tem servido como uma ferramenta útil e prática que facilita os cuidados contínuos e o monitoramento do desenvolvimento das crianças na Mongólia.

Usando o Caderno de SMI para identificar o atraso no desenvolvimento das crianças

Para avaliar o nível de utilização do Caderno de SMI, foi realizada uma pesquisa no distrito de Bayangol, Ulaanbaatar, como parte do “Projecto para Fortalecer a Capacidade dos Professores e o Tratamento Justo para Crianças com Deficiência”, apoiado pela JICA. Os dados foram recolhidos no distrito de Bayangol em Junho de 2016, através da: (i) observação do desempenho dos trabalhadores da saúde no uso do Caderno de SMI para gestão de casos de crianças em idade pré-escolar que frequentam unidades de nível primário (clínicas familiares) e (ii) realização de entrevistas com cuidadores sobre conhecimento e nível de utilização do Caderno de SMI.

Verificou-se que 27 das 60 crianças menores de cinco anos de idade (45.0%) visitaram clínicas familiares em busca de tratamento de doenças. Doravante, 32 (54.0%) e 1 (1.7%) deles visitaram os serviços de imunização e de aconselhamento, respectivamente (Figura 1). Trinta e nove de 60 crianças (65%) tiveram seu peso e altura



▲ Figura 1. Razões de visitas às clínicas familiares



Pai verificando os marcos de desenvolvimento infantil de sua filha usando o Caderno de SMI

medidos e registados com precisão no gráfico de crescimento do Caderno de SMI. Como resultados da observação do desempenho dos profissionais de saúde, verificou-se que 18 das 56 consultas médicas (32%) foram baseadas no conteúdo do Caderno de SMI. A importância e a necessidade de imunizações infantis foram explicadas a 36 dos 60 cuidadores de crianças (60.0%), usando o Caderno de SMI.

O Caderno de SMI de Mongólia inclui páginas azuis, nas quais os cuidadores são aconselhados a verificar o status de desenvolvimento específico da idade de seus filhos e, assim, selecionar “SIM” ou “AINDA NÃO” para perguntas relacionadas a marcos do desenvolvimento infantil. Por exemplo, a pergunta “Seu filho consegue andar?” está na página para crianças de 18 meses. A duração é de 10 à 15 minutos para que os cuidadores concluam o registo dos dados sobre o desenvolvimento infantil na lista de verificação.

Além de 60 cuidadores entrevistados nas clínicas da família, 20 cuidadores foram entrevistados por meio de visitas domiciliares. Dos 80 cuidadores, 78 (97.5%) responderam que sempre levam o Caderno de SMI às clínicas da família. Sessenta e cinco dos 78 (83.3%) declararam que o Caderno de SMI foi útil para acompanhar o desenvolvimento de seus filhos e nas consultas para imunização. Quarenta e um cuidadores (52.5%) preencheram dados em colunas de registo das páginas azuis antes de sua visita às unidades sanitárias. Cinco deles (6.0%) descobriram que seus filhos apresentaram um atraso no progresso do desenvolvimento.

Consulta de puericultura no Distrito de Bayangol, Ulaanbaatar

No distrito de Bayangol, o Caderno de SMI tem sido usado para rastrear o atraso no desenvolvimento infantil durante a primeira infância. No distrito, a consulta de puericultura de 18 meses é realizado rotineiramente desde Maio de 2017. O Caderno de SMI desempenha um papel importante nas consultas periódicas, porque o auto-registo pelos cuidadores informa efectivamente aos profissionais de saúde sobre o estado de desenvolvimento das crianças, observável apenas em casa. Das 377 crianças que participaram das consultas de 18 meses

em Maio de 2017 no distrito de Bayangol, 11 (2.9%) e 42 (11.1%) apresentaram atraso em suas habilidades motoras e linguísticas, respectivamente. Enquanto alguns dos que apresentaram atraso no desenvolvimento foram encaminhados para exames detalhadas, outros foram orientados a participar do Programa de Desenvolvimento Mãe-Filho, um programa especializado de intervenção precoce.

Como existem poucas informações disponíveis sobre o desenvolvimento da primeira infância em Mongólia, o monitoramento sistemático do crescimento e desenvolvimento precoce das crianças usando o Caderno de SMI fornece uma oportunidade inestimável de identificação precoce e intervenção precoce para atrasos no desenvolvimento.

Conclusão

Em Mongólia, o Caderno de SMI serve como um “ponto de entrada” para a identificação precoce do atraso no desenvolvimento infantil, que de outra forma poderia ser negligenciado. Assim, ajuda os cuidadores e profissionais de saúde a iniciar mais cedo ou atempada as intervenções necessárias.

Soyogereel Gochoo, Tetsuya Ishii, Projecto da Jica para Fortalecer as Habilidades dos Professores em Tratamentos Justos de Crianças com Deficiência (START, sigla em inglês), Ulaanbaatar

Leituras adicionais

1. Mori R, et al. The Maternal and Child Health (MCH) Handbook in Mongolia: A Cluster Randomized, Controlled Trial. PLOS ONE | DOI:10.1371/journal.pone.0119772 April 8, 2015 <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0119772>.
2. Mori R, Empowering families by MCH Handbook: Lessons learnt in Mongolia <http://www.mchhandbook.com/download/COUNTRY%20RE>.
3. The 6th International Conference on Maternal and Child Health (MCH) Handbook: Tokyo, Japan, November 8 to 10, 2008: Conference Proceedings https://ir.library.osaka-u.ac.jp/repo/ouka/all/14054/ProcMCH_day2-1.pdf.